

DADOS DO EDITAL

| Edital | Sigla do Edital |
|--|-----------------|
| APOIO AOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EMERGENTES E EM CONSOLIDAÇÃO EM ÁREAS PRIORITÁRIAS NOS ESTADOS (PDPG) - EDITAL Nº 18/2020 | PDPG-FAP-2020 |
| Programa | |
| PDPG - Programa de Desenvolvimento da Pós-Graduação | |

DADOS DA INSCRIÇÃO

| Número da Inscrição | IP | |
|-----------------------|---------------------|---------------------|
| PDPG-FAP-20201839194P | 191.250.52.226 | |
| Iniciada em | Submetida em | Data do comprovante |
| 27/10/2020 13:14:40 | 27/10/2020 15:21:49 | 27/10/2020 15:21:49 |

DADOS PESSOAIS

| Nome | |
|------------------------|---------------|
| ROBSON DOMINGOS VIEIRA | |
| Sexo | |
| MASCULINO | |
| Nome da mãe | |
| | |
| Nome do pai | |
| | |
| Data de Nascimento | Nacionalidade |
| | Brasil |

DOCUMENTOS DE IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE

| CPF | | |
|------------|-----------------|-------------------|
| | | |
| Identidade | Órgão Expedidor | Data de Expedição |
| | | |
| ORCID | | |
| | | |

ENDEREÇOS

| Tipo | Descrição |
|-----------|--|
| Principal | Dona Maria Joana Qd F14 Setor Sul 150 Goiânia/GO Brasil 74083140 |

CORREIOS ELETRÔNICOS

| Tipo | Descrição |
|-----------|-----------|
| Contato | |
| Contato | |
| Principal | |

TELEFONES

| Tipo | Número |
|-----------|-------------------|
| Contato | |
| Principal | +55 (62) 36230401 |

TÍTULOS

| IES | Grau Acadêmico | Área de Conhecimento | Início | Fim |
|--|----------------|----------------------|------------|------------|
| PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO - PUC-RIO | Doutorado | TELECOMUNICAÇÕES | | 31/12/2005 |
| PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO - PUC-RIO | Mestrado | ENGENHARIA ELÉTRICA | 01/03/1999 | 01/04/2001 |
| PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO - PUC-RIO | Doutorado | ENGENHARIA ELÉTRICA | 01/03/2001 | 31/12/2005 |

PLANO DO PROJETO**Título**

Apoio a Programas de Pós-Graduação emergentes e em consolidação em áreas prioritárias, com foco no Agronegócio no estado de Goiás.

Resumo

Esse PD tem como eixo o agronegócio e integra PPGs de distintas instituições e áreas do conhecimento, todas alinhadas com as áreas prioritárias de pesquisa para o estado de Goiás. É composto por quatro projetos constituídos por seis PPGs em consolidação da UFG e sete da PUC Goiás; quatro emergentes da UFG e três do IFGoiano. O plano tem alto potencial de impacto econômico, científico e de inovação no aprimoramento e criação de novos processos, tecnologias e aplicações relacionadas ao agronegócio

Apresentação do PD-FAP

Um dos grandes desafios atuais é atender à crescente demanda por alimentos da população mundial. Em 2050 a população mundial deverá chegar a cerca de 9,8 bilhões de pessoas e o Brasil terá que aumentar 40% sua produção de alimentos para suprir as necessidades que surgirão. Isso exige pesquisas e inovação que levem a transformação digital no campo e ao desenvolvimento de novas tecnologias e métodos que possam alavancar o aumento da produção de alimentos sem aumento de área plantada, mas decorrente de ganhos de produtividade e uso de tecnologias exponenciais que auxiliem o agricultor e a agroindústria a produzir mais com menos recursos, com ganhos de eficiência técnica, preservando a qualidade de vida dos trabalhadores, assegurando o suprimento das necessidades de alimento da população de forma sustentável, nas perspectivas econômica, ambiental e social. É conhecida a força do agronegócio no Centro-Oeste, tanto em sua vertente empresarial como na agricultura de base familiar. Entretanto, apesar dessa relevância, o potencial produtivo do estado de Goiás é ainda maior, sendo necessários a transformação digital, estudos e o desenvolvimento de novas tecnologias para ganhos em produtividade de grãos, fibras, energia, carnes e derivados. A revolução dos dados precisar ser potencializada e democratizada no campo e, assim, novos produtos, oriundos de pesquisas, de maior valor agregado possam ser gerados e contabilizados no PIB goiano. Nesse contexto, esse Plano de Desenvolvimento dos Programas de Pós-Graduação (PD-FAPEG) foi estruturado tendo como eixo o agronegócio e integrando programas de pós-graduação (PPGs) strictu sensu, de distintas instituições de ensino superior, com pesquisas de impacto tecnológico, ambiental, social e econômico. Os PPGs abarcados nos quatro projetos que compõem esse PD congregam várias áreas da produção científica e tecnológica, todas alinhadas com as áreas prioritárias de pesquisa para o estado de Goiás, definidas com a participação do governo estadual, instituições de ensino superior públicas e privadas e com o terceiro setor, conforme documentação anexada a essa proposta. O PD-FAPEG busca, de uma forma multiinstitucional e interdisciplinar, contribuir, por meio de ciência de ponta e formação de recursos humanos de excelência, com o fortalecimento da inovação e da economia goiana, com ênfase nos arranjos produtivos do agronegócio. Para o alcance de seus objetivos, o PD-FAPEG é composto por quatro projetos constituídos como se descreve a seguir: Seis PPGs em consolidação da UFG com ações de pesquisa e inovação interdisciplinares com impacto positivo nas dimensões econômicas; social; ambiental; científica e tecnológica, pelo desenvolvimento de novos procedimentos, novos produtos, protocolos e estratégias visando a transformação digital, produtividade e sustentabilidade das cadeias de produção agropecuária do Estado. Sete PPGs em consolidação da PUC Goiás com pesquisas sobre logística de abastecimento de usinas de etanol, com identificação de locais de cultivo da cana-de-açúcar que aumentem a eficiência da cadeia de produção, minimizando impactos ambientais e maximizando o número de empregos gerados, além de pesquisas sobre o impacto dos processos produtivos na qualidade de vida dos trabalhadores, subsidiando o delineamento de estratégias para melhorar a qualidade de vida do trabalhador e os comportamentos pró-ambientais de agentes da cadeia produtiva. Quatro PPGs emergentes da UFG com pesquisas visando incorporar as tecnologias habilitadoras (biotecnologias, inteligência artificial e internet das coisas) e conceitos de produção sustentável na produção animal; desenvolver indicadores de tecnificação e empreendedorismo; desenvolver modelos econométricos para estimar o retorno econômico em diferentes cenários de investimento, além de análises sobre as políticas públicas de fomento à inovação em C&T para o setor agropecuário, fundamentais para o desenvolvimento do estado de Goiás. Três PPGs emergentes do IF Goiano com estudos e produção científica na região Sudoeste do estado de Goiás, relacionados à produção vegetal com a incorporação de novas tecnologias, como biotecnologia, nanotecnologia, monitoramento ambiental, manejo de resíduos da produção e inovações na conservação de alimentos, contribuindo para um sistema produtivo mais rentável, eficiente e sustentável, com ganhos econômicos, sociais e ambientais. Esse Plano de Desenvolvimento está construído de forma integrada, de forma que os resultados a serem alcançados com a execução do conjunto dos quatro projetos que o compõem produzirão efeito sinérgico, amplificando o alcance de seus resultados individuais, uma vez que estão todos voltados para um mesmo foco, o aprimoramento e desenvolvimento de novos processos, e de aplicações de curto e médio prazo que atendam demandas tecnológicas relacionadas ao agronegócio

Justificativa das ações que contribuirão para o alcance dos objetivos do PD-FAP e deste Edital

Entre as ações que contribuíram para o alcance dos objetivos deste PD-FAPEG, a iniciativa seminal foi a convergência de objetivos dos atores demandantes, os quais contribuíram para a definição das áreas estratégicas para o desenvolvimento de pesquisas no estado de Goiás. Discussões capitaneadas pela FAPEG entre os órgãos da administração pública de Goiás, instituições de ensino e pesquisa, sociedade civil, terceiro setor e representantes do setor produtivo tem apontado a necessidade de desenvolvimento e consolidação da política estadual de CT&I que apoie a formação de recursos humanos em áreas estratégicas que permeiem a vocação natural de nosso Estado: o agronegócio moderno. Adicionalmente, o envolvimento, por parte da FAPEG, de todas as instituições de ensino superior com programas de pós-graduação no estado de Goiás, nas discussões para a elaboração desse plano, proporcionou à Fundação a ampliação do substrato para sua composição, de forma a torná-lo representativo e focado no que são as principais demandas para pesquisas no Estado, integrador das áreas prioritárias definidas em conjunto com todas as partes interessadas, com se comprova com documentação anexada a essa proposta, além de conectado com os esforços para o desenvolvimento dos Programas de Pós-graduação emergentes e em consolidação no estado de Goiás. Ademais, no bojo de cada projeto estão contempladas ações visando o acompanhamento das pesquisas, assim como a divulgação de resultados. Tais ações contribuirão para o alcance dos objetivos deste PD-FAPEG, tanto na formação de recursos humanos especializados, como em sua vertente científica, com a divulgação a especialistas, na transferência de novas tecnologias e consequente capacitação técnica, e com a divulgação de novos produtos para o público em geral, numa vertente de popularização do conhecimento científico.

Resultados a serem alcançados e potencial para sua ampliação

O PD-FAPEG estima os seguintes resultados a serem alcançados: Formação de pessoas: formação e/ou a capacitação técnico-científica e empreendedora de pelo menos 62 mestres, 30 doutores, e 12 jovens doutores (posdocs). A formação de novos pesquisadores permitirá a continuidade e ampliação das pesquisas nas IES e nas empresas com intuito de gerar inovação e fortalecer a relacionamento da academia e produtores do agronegócio nacional. Publicações: geração dos produtos acadêmicos (i.e. dissertações e teses), produção científica / bibliográfica de alto impacto, geração de patentes, desenvolvimento de softwares, e a publicação de notas técnicas explicitando metodologias, protocolos, estratégias e soluções aplicadas ao setor do agronegócio de Goiás. Essas publicações servirão de referência para a continuidade e ampliação das pesquisas e para a geração de novos produtos voltadas ao fortalecimento do agronegócio nacional. Estado de Goiás: maior ganho em lucratividade para as várias cadeias do agronegócio por meio de desenvolvimento de metodologias mais precisas, acessíveis, econômicas e eficientes; ampliação das possibilidades de geração de renda pelos agricultores envolvidos, tanto na pequena propriedade quanto na agricultura empresarial e auxiliar no fortalecimento da segurança alimentar de agricultores familiares; aumento da produção de alimentos e/ou produtividade por unidade de área devido ao uso mais eficiente dos recursos naturais; controle e monitoramento ambientais mais eficientes; ampliação do conhecimento sobre as potencialidades e limitações da produção agropecuária por meio da contribuição das pesquisas envolvendo a ampliação do conhecimento; implementação de políticas bem fundamentadas em dados científicos. Inovação: geração de inovação, tanto de caráter incremental, aprimorando processos e desenvolvendo aplicações de curto e médio prazo, quanto em uma perspectiva mais disruptiva, criando novos negócios, produtos, processos, demandas e paradigmas relacionados ao agronegócio; implementação de políticas públicas de fomento à inovação, competitividade e sustentabilidade do agronegócio no estado; transferência de tecnologias, bem como na conversão dos conhecimentos produzidos e competências desenvolvidas em spin-offs tecnológicas; fortalecimento e crescimento do ecossistema empreendedor e de inovação do agronegócio goiano.

PD-FAP de ações conjuntas com os parceiros

A FAPEG atuará de forma próxima e alinhada com as instituições de ensino superior (IES) associadas a esse plano de desenvolvimento, tanto por meio de relatórios semestrais de resultados parciais, relatando o andamento e progresso obtido nas pesquisas, como por meio de reuniões de acompanhamento dos projetos, seminários e atividades de capacitação. A disseminação dos resultados decorrentes desse plano considerará a vertente científica, com a divulgação a especialistas, com a transferência de novas tecnologias e a consequente capacitação técnica, e com a divulgação de novos produtos para o público em geral, numa vertente de popularização do conhecimento científico. A comunicação de resultados para as comunidades de especialistas se dará por meio da participação e apresentação de trabalhos em congressos e simpósios temáticos e pela publicação de artigos em periódicos científicos. A transferência de novas tecnologias se dará por meio da publicação de boletins técnicos e realização de reuniões, palestras, workshops e webinars com analistas, técnicos e tomadores de decisão posicionados em organizações públicas e entidades representativas dos setores empresariais envolvidos nas pesquisas. A divulgação de resultados, de uma forma geral, se dará por meio de programas desenvolvidos por cada uma das IES associadas, utilizando suas próprias estruturas, como canais abertos de TV, museus, atuação em mídias sociais e canais audiovisuais. Adicionalmente, estão previstos eventos como mostras itinerantes em espaços públicos, elaboração e distribuição de materiais de divulgação científica, como, por exemplo, folders, vídeos e podcast, realização de palestras em escolas públicas e privadas, dentre outros.

Forma de apropriação pela IES no Estado e disseminação do conhecimento adquirido pelos participantes do PD-FAP

As formas de apropriação, gestão e a disseminação do conhecimento produzidos pelo PD-FAPEG, tomando por base os projetos selecionados para a execução desse plano, deverão impactar a partir dos resultados alcançados. Os resultados obtidos pelos projetos vão impactar diretamente diferentes níveis do agronegócio goiano e nacional, contribuindo com inovações no campo, com o aumento da produtividade e da qualidade das culturas devido à aplicação de técnicas inovadoras, geração de resultados científicos para proporcionar melhoria no setor agroindustrial e para a sociedade, com avanço das fronteiras do conhecimento. A área de energia será investigada na pesquisa voltada à otimização da cadeia produtiva, que pretende determinar localidades, modais de transporte, capacidades das usinas e fluxos de etanol, em níveis ótimos, com o intuito de maximizar os resultados obtidos na cadeia produtiva da cana-de-açúcar. Pretende-se promover a formação de recursos humanos para além dos produtos acadêmicos, estará centrada na produção científica/bibliográfica/tecnológica de alto impacto. Assim, tem-se a expectativa de que os futuros mestres e doutores, ao mesmo tempo que possam se inserir em redes de pesquisa, estejam também alinhados com as demandas da sociedade e expectativas do mercado. Assim como, desenvolver pesquisas voltadas à geração e/ou, implantação de tecnologias que contribuam para o aumento da eficiência técnica e econômica de sistemas de produção agrícola, da mesma forma, pesquisas para o entendimento da fisiologia e bioquímica envolvidas no crescimento, desenvolvimento e produção vegetal, bem como à pós-colheita e a qualidade de produtos vegetais em consonância com a preservação de espécies, solo e água no bioma Cerrado. Espera-se, com a execução da proposta, a divulgação dos resultados obtidos em eventos nacionais e internacionais, bem como publicações de artigos técnicos e científicos em periódicos de elevado fator de impacto e o depósito de patentes de produtos e processos. A proposta oferece, ainda, a oportunidade de treinamento de recursos humanos especializados em níveis de graduação e pós-graduação, de forma que estudantes de mestrado e estudantes de graduação estarão inseridos na proposta em apreço, contribuindo para a formação de recursos humanos altamente competentes e aptos a trabalhar com inovação e solução de problemas reais de cadeias produtivas ligadas ao agronegócio. Entende-se que as estratégias de disseminação de resultados apoiam em quatro vertentes principais: divulgação dos resultados para especialistas (divulgação científica), divulgação e transferência de novas tecnologias (divulgação e capacitação técnica), divulgação de novos produtos e ações de networking e divulgação do projeto para o público em geral (disseminação e popularização do conhecimento científico).

Infraestrutura disponível

A FAPEG tem infraestrutura adequada para atender às necessidades do Plano de Desenvolvimento. A fundação tem seu prédio sede, com dois andares, contendo aproximadamente 1.100 m² de área construída em terreno de 2.355 m², contendo 16 salas, todas equipadas com estações de trabalho individuais para cada funcionário, além de sala de reuniões equipada para a realização da avaliação e julgamento de projetos. A estrutura computacional da FAPEG é composta por 10 estações de trabalho em perfeitas condições para atividades de avaliação presencial e conexão Wi-Fi para acesso de pesquisadores visitantes à Internet em suas dependências. Todos os servidores dispõem de equipamentos para a realização das suas atividades profissionais. Os serviços corporativos estão hospedados no Data Center do Estado e podem ser ampliados conforme a demanda da Fundação a qualquer momento. A FAPEG dispõe de dois principais canais de conexão com a Internet, ambos dedicados. Um link de 100 Mbps, com Data Center do Estado, e outro via Rede Metrogyn e Rede Nacional de Pesquisa (RNP), também com 100Mbps. A FAPEG possui acesso rápido aos principais sistemas corporativos do Estado, tais como: Sistemas Financeiros, Recursos Humanos, Processos, Gestão. A FAPEG está investindo em novas tecnologias e incorporando dados de outros Órgãos nacionais e internacionais com o intuito de monitorar tendências e nortear políticas de CT&I no estado de Goiás. A FAPEG dispõe ainda de soluções computacionais que permitem a Estruturação de Editais de Fomento e suas Publicações; Recepção de Propostas, Seleções e Contratação e todo acompanhamento da Execução dos Projetos tais como Monitoramento, Análise de Prestações de Contas, Análise de Relatórios Técnicos, Visitas Técnicas e Encerramento dos Projetos. Adicionalmente, as instituições associadas têm suas próprias estruturas, onde já vêm desenvolvendo atividades de ensino e pesquisa desde longa data.

Outras informações relevantes

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás (FAPEG) é uma entidade com personalidade jurídica de direito público, criada em 2005, dotada de autonomia administrativa e financeira, integrada ao Sistema Estadual de Ciência e Tecnologia de Goiás e jurisdicionada à Secretaria do Estado de Desenvolvimento e Inovação (SEDI). A FAPEG tem por objetivo central fomentar atividades de pesquisa científica, tecnológica e de inovação que promovam o desenvolvimento socioeconômico e cultural do Estado. A ação institucional da Fundação está apoiada no modelo de tríplice hélice da inovação, que movimenta três pilares da sociedade: o setor produtivo, o governo e as universidades. Por isso, a FAPEG além de fomenta as atividades mencionadas, também realiza a interface desses três setores buscando a sinergia necessária para prover soluções às demandas regionais e nacionais. A missão da FAPEG está alicerçada na indução e apoio às pesquisas científicas em áreas estratégicas para Goiás. Nesse sentido, a Fundação também investe na formação de recursos humanos qualificados para a ciência e a tecnologia e apoia a difusão científica, de modo que torne o estado de Goiás competitivo nacional e internacionalmente e, também, atrativo aos pesquisadores para realizarem suas pesquisas. Na confluência do planejamento estratégico e da missão institucional da FAPEG, a Fundação busca promover a inserção e fixação de doutores no Estado. Para tal, é necessário não só criar o ambiente propício para formação de recursos humanos, mas também que eles contribuam para o desenvolvimento regional atuando nos diversos setores do mercado de trabalho. Conseqüentemente, um dos objetivos mais caros à FAPEG é a formação de quadro de recursos humanos especializados e qualificados em CT&I, de maneira a garantir que os pesquisadores tenham inserção no mercado de trabalho, em Instituições de Ensino Superior e Instituições de Ciência, Tecnologia e Inovação. Dessa forma, a missão e a ação institucional se alinham, centralizando na FAPEG a interface entre os diversos entes da sociedade goiana. Ao realizar tal interface, o pesquisador formado em Goiás tem a possibilidade de inserção em diversos setores, movimentando e retroalimentando o ecossistema científico e de inovação estadual. Cabe ressaltar que dentro da movimentação do ecossistema, a FAPEG tem no seu escopo a ampliação da produção acadêmica, bem como o intercâmbio de pesquisadores de outros estados e países para troca de habilidades e competências com os pesquisadores locais. Para além das vocações apresentadas anteriormente, a FAPEG assume um compromisso social e educacional de aumentar a representatividade e inclusão de grupos geralmente sub-representados na área científica e tecnológica. A Fundação, através de projetos específicos, aporta na diminuição da exclusão digital, além de gerar autonomia econômica através de oficinas que utilizam ferramentas de empreendedorismo social para contribuir para a diminuição das desigualdades sociais.

PROJETO

Título do projeto

Consolidação de programas de pós-graduação emergentes em apoio à pecuária competitiva e ambientalmente sustentável

Data Início

10/2020

Data Término

09/2024

Duração

48

Resumo

A produção rural ocupou e integrou em Goiás a maior parte do território estadual, incorporando fronteiras em áreas mais isoladas e mais que triplicando a sua produtividade nas últimas quatro décadas; mas é preciso garantir e manter a competitividade da agropecuária, permitindo a continuidade do seu ciclo de desenvolvimento e a consolidação de Goiás como potência da agropecuária nacional (GOIÁS, PPA 2020-2023, p. 405). Apesar do inegável avanço da pecuária intensiva e extensiva no estado de Goiás, seu grau de incorporação de tecnologias, adoção de práticas empreendedoras e utilização de modelos de análise de cenário ainda não alcançaram a posição de referência para o país; além disso, essa atividade econômica gera impactos ambientais que ameaçam a preservação da biodiversidade. Para dar respostas a esses desafios complexos, apresentamos este projeto, que envolve quatro Programas de Pós-Graduação Emergentes da Universidade Federal de Goiás: Zootecnia, Biodiversidade Animal, Administração (todos com conceito 4, nível mestrado e doutorado) e de Economia (conceito 3, nível mestrado). Seu objetivo geral é contribuir para a modernização tecnológica e conceitual da pecuária, mediante pesquisas sobre os resultados da incorporação de novas tecnologias na nutrição e produção animal, incorporação de conceitos de uma “economia verde”, incluindo a avaliação de serviços ambientais que possam contribuir para o planejamento de paisagens sustentáveis, avaliação de seus impactos locais e regionais sobre a biodiversidade na busca de soluções para a sustentabilidade ambiental dessa atividade, desenvolvimento de indicadores de tecnificação e de empreendedorismo, além do desenvolvimento de modelos de ganhos em potencial, mediante variados graus de investimento. Essa proposta reconhece como os ganhos ligados ao avanço da tecnologia contribuem para o avanço da competitividade dessa atividade, mas também assume que a capacidade de alcançar mercados internacionais está intimamente ligada à redução dos impactos sobre a biodiversidade que precisam ser medidos e ponderados na avaliação geral do significado dessa atividade econômica. Para efetivação do projeto são necessárias 10 bolsas de mestrado, 10 bolsas de doutorado e 3 bolsas de pós-doutorado. Participam da proposta docentes experientes na produção e divulgação do conhecimento científico, realização de pesquisas colaborativas e integradas, formação de recursos humanos e com capacidade de interação com os setores produtivos e de interlocução com os atores responsáveis pela formulação e implementação de políticas públicas no setor. Além disso, a proposta apresenta mecanismos integrados e inovadores de comunicação do conhecimento científico, buscando alcançar audiência internacional para a produção acadêmica de qualidade, ao mesmo tempo em que alcance os gestores públicos e produtores rurais com instrumentos e ferramentas tecnológicas de fácil acesso e uso imediato em suas atividades.

Áreas Temáticas

Este projeto envolve temáticas relacionadas ao melhoramento da nutrição e produção animal, competitividade da pecuária, planejamento de paisagens sustentáveis, avaliação de impactos locais e regionais sobre a biodiversidade, serviços ambientais, modelos de análise de cenários de investimentos e graus de incorporação de tecnologias e resultados obtidos e indicadores para a formulação de políticas públicas de fomento à inovação do setor.

Identificação da necessidade

I- Apoiar Programas de Pós-Graduação stricto sensu emergentes, em funcionamento a partir de 2013 e que passaram por apenas 1 (um) ciclo avaliativo realizado pela CAPES.

Aderência do Programa de Pós-Graduação com as áreas prioritárias identificadas.

Os Programas de Pós-Graduação Zootecnia, Biodiversidade Animal, Administração e Economia tem aderência com as seguintes áreas prioritárias: Tecnologias Habilitadoras (Biotecnologia, inteligência Artificial e Internet das coisas), Tecnologias de Produção: Agronegócio e Tecnologias de Desenvolvimento Sustentável: Meio Ambiente. O Programa de Pós-Graduação em Zootecnia (UFG) foi criado em 2013, sendo composto pelos níveis de mestrado e doutorado. Na avaliação quadrienal Capes (2016) obteve nota 4. Possui atualmente 19 docentes que produzem conhecimentos e formação de recursos humanos na área de nutrição e produção animal, com ênfase no bioma cerrado, o que está intrinsecamente alinhado às áreas prioritárias definidas pela FAPEG. Poderá apresenta elevado potencial de contribuir com soluções para melhorar a competitividade da pecuária no estado, de forma ambientalmente sustentável. O Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade Animal (UFG) foi criado em 2014, obteve nota 4 na avaliação quadrienal ao final de 2016, e conta atualmente com os níveis mestrado e doutorado. Com 23 docentes, este programa produz conhecimentos e formação de recursos humanos que incluem a área de Conservação e manejo da fauna; mais especificamente, a análise de padrões e processos relacionados à geração e manutenção da diversidade animal e fatores que a impactam. O programa irá contribuir para a identificação de soluções voltadas a uma pecuária ambientalmente mais sustentável. O Programa de Pós-Graduação em Administração (UFG) foi criado em 2014, obteve nota 4 na avaliação quadrienal ao final de 2016, e conta atualmente com 19 docentes que atuam nos níveis mestrado e doutorado, e que produzem conhecimentos e formação de recursos humanos em duas importantes linhas: Estratégia, Empreendedorismo e Inovação; Administração Pública e Políticas Públicas. Poderá contribuir na identificação de soluções para melhoria na produtividade e sustentabilidade ambiental, social e econômica da pecuária goiana. O Programa de Pós-Graduação em Economia (UFG) foi criado em 2015 e ainda não passou por uma avaliação completa da Capes. A área de concentração é a de Economia Aplicada com duas linhas de pesquisa: 1) Desenvolvimento e Políticas Públicas e 2) Organizações e Mercados. O programa, com 12 docentes permanentes, ainda está em fase de crescimento, por isso novos recursos como bolsas de pesquisa, mesmo que em pequena quantidade, tem o poder atrativo de novos discentes (tendo em vista que boa parte dos alunos de economia vão naturalmente atuar no mercado). Os docentes atuantes nas áreas de Economia do Agronegócio e do Meio Ambiente irão conduzir os bolsistas em pesquisas direcionadas à temática do crescimento e desenvolvimento da pecuária goiana sob o trilho da sustentabilidade ambiental.

Área de Avaliação / Área de Conhecimento

ZOOTECNIA / RECURSOS PESQUEIROS (ZOOTECNIA)

Área de Avaliação / Área de Conhecimento (opcionais)

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DE EMPRESAS, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E TURISMO (ADMINISTRAÇÃO)

ECONOMIA (ECONOMIA AGRÁRIA)

BIODIVERSIDADE (ZOOLOGIA APLICADA)

Apresentação do Projeto

Goiás tem como um dos principais segmentos econômicos o agronegócio, com ênfase nas atividades pecuárias de criação de bovinos de corte, leite, aves e suínos. Entre os segmentos econômicos, a agropecuária contribui com 10,4% do PIB do Estado, e estimativas apontam que a cadeia do agronegócio contribui com cerca de 70% do produto interno bruto do estado (IMB, 2017). No contexto nacional, a pecuária goiana é também altamente expressiva e posiciona o estado entre os maiores produtores do país (IBGE, 2019). Apesar dos grandes avanços na produção de gado de corte em Goiás nos últimos 20 anos (Dias et al., 2016), foram gerados impactos ambientais negativos, que requerem ações dos formuladores de políticas públicas pautadas na análise sistêmica e multidisciplinar (Oliveira et al., 2020), com vistas à tomadas de decisão para o desenvolvimento sustentável. A percepção internacional desses impactos, principalmente ligados à perda de área, em uma das mais biodiversas savanas do mundo - o Cerrado - também tem impactos negativos no mercado (Malafaia et al., 2019; De Marco et al., 2020). No entanto, Goiás também representa uma oportunidade única para o estabelecimento e a liderança internacional de uma “Green Economy” (Young, 2013; Spavorek et al., 2016) com avanços em tecnologias sustentáveis para a produção pecuária (ex. desenvolvimento da Integração Lavoura-Pecuária-Floresta - ILPF) (Pacheco et al, 2017). A pecuária goiana tem entre os seus desafios a incorporação, de modo mais consistente, de tecnologias, práticas empreendedoras e modelos de análise de cenário (Silva Neto, 2014; Oliveira et al, 2018). Este projeto de produção de conhecimento como ferramenta para o desenvolvimento sustentável no estado envolve quatro Programas de Pós-Graduação Emergentes da Universidade Federal de Goiás: Zootecnia, Biodiversidade Animal, Administração e Economia. Seu objetivo geral é contribuir para a modernização tecnológica e conceitual da pecuária, favorecendo sua competitividade, ao mesmo tempo em que busca ser ambientalmente sustentável. Objetivos específicos: avaliar a incorporação de tecnologias habilitadoras (biotecnologias, inteligência artificial e internet das coisas) na nutrição e produção animal, incorporação de conceitos de uma “economia verde”, incluindo a avaliação de serviços ambientais que possam contribuir para o planejando de paisagens sustentáveis na busca de soluções para a sustentabilidade ambiental dessa atividade, desenvolver metodologias e ferramentas para utilização na tomada de decisão dos agentes do setor, desenvolver indicadores de tecnificação e de empreendedorismo, além de desenvolver modelos econométricos e de cenários de retorno econômico em potencial, mediante variados graus de investimento. Além disso, propõe-se, ainda, à identificação e análise das políticas públicas de fomento à inovação em C&T para o setor agropecuário (Vieira Filho, 2013; Mendes et al., 2014; Pereira e Castro, 2020;), em especial aquelas relacionadas ao CT-Agronegócio, que são fundamentais para o desenvolvimento do estado de Goiás. Numerosos estudos indicam que os sistemas agroalimentares estão no centro de um nexos global de questões sociais, ambientais e econômicas enquanto o mundo enfrenta o desafio de alcançar a segurança alimentar sustentável em face do crescimento populacional, degradação dos ecossistemas, escassez de recursos e mudanças climáticas (El Bilali, 2019). Espera-se com este projeto proporcionar soluções tecnológicas para a pecuária goiana, em busca de uma maior eficiência dos sistemas produtivos; disponibilização de recursos humanos qualificados para atendimento do setor produtivo e ampliação da inteligência disponível a serviço da pecuária goiana; promoção de maior eficiência alimentar de rebanho por meio do melhoramento genético e uso da reprodução como ferramenta de aceleração do progresso genético; alteração de rota de resíduos agrícolas e ou industriais, com alto potencial de causar impacto ambiental negativo, em ingrediente com valor agregado para ser usado na alimentação animal com o objetivo de reduzir o custo de produção e geração alimentos de alto valor nutricional à população; promoção do desenvolvimento e a competitividade da produção animal no estado e melhoria da condição de vida do homem do campo, e o desenvolvimento regional, além de criar critérios mais claros de como construir paisagens mais sustentáveis com ênfase na conservação da biodiversidade do Cerrado. Para efetivação do projeto são necessárias 10 bolsas de mestrado, 10 bolsas de doutorado e 3 bolsas de pós-doutoramento. Entre os indicadores esperados, prevê-se a titulação de 10 mestres e dez doutores, além da certificação de 3 pós-doutores, publicação de ao menos 30 artigos científicos e a realização de eventos para a comunicação dos resultados das pesquisas realizadas, tendo como público alvo gestores, técnicos da área e produtores, além de representantes das demais IES do estado de Goiás, representantes da FAP e da CAPES.

Importância do projeto no contexto do PD-FAP

Este projeto é composto por quatro PPGs emergentes da UFG, com ações de pesquisa interdisciplinares com impacto positivo nas dimensões econômica; social; ambiental; científica e tecnológica, pelo desenvolvimento de novos procedimentos, novos produtos, protocolos e estratégias visando a produtividade e sustentabilidade das cadeias de produção agropecuária do Estado. Sua estruturação atende de forma plena as prioridades estratégicas definidas pela FAPEG a partir das oficinas que definiram as prioridades de pesquisa com a participação do governo estadual; instituições de ensino superior e instituições privadas ou do terceiro setor, conforme documentação anexada a essa proposta. Especificamente, os objetivos buscados estão centrados em ciência de ponta, tecnologia e inovação, e buscam trazer contribuições significativas para o estado de Goiás nos seus aspectos econômicos, sociais e ambientais. Igualmente importante, a formação de recursos humanos buscada por meio desta proposta, para além dos produtos acadêmicos (i.e. dissertações e teses), estará centrada na produção científica/bibliográfica/tecnológica de alto impacto. Assim, a expectativa é de que os futuros mestres e doutores (além dos pós-doutorandos a serem capacitados por meio deste projeto), ao mesmo tempo em que possam se inserir em redes de pesquisa (nacionais e internacionais), estejam também alinhados com as demandas da sociedade e expectativas do mercado.

Caracterização da demanda a ser atendida

Este projeto visa simultaneamente a consolidação do sistema de pós-graduação da Universidade Federal de Goiás e o fortalecimento, socialmente e ambientalmente referenciado, da pecuária goiana em suas várias dimensões. Especificamente, estão sendo solicitadas 10 bolsas de mestrado, 10 bolsas de doutorado e três bolsas de pós-doutorado que serão distribuídas entre os quatro programas que integram esta proposta. Por sua vez, estas bolsas serão utilizadas como um mecanismo de indução estratégica para a consolidação desses programas e uma maior aproximação destes com as demandas prioritárias do Estado de Goiás e do país.

Descrição da forma de interação entre a FAP, as IES e os potenciais demandantes pela formação de recursos humanos especializados no Estado

A FAPEG, as instituições de ensino superior (IES), Instituições de Ciência e Tecnologia (IC&T), o setor produtivo, representantes da sociedade civil e terceiro setor têm se articulado de diferentes maneiras na definição da melhor estratégia para a formação de recursos humanos de excelência que auxiliem no desenvolvimento socioeconômico sustentável do estado de Goiás. Diferentes instâncias têm sido utilizadas e permitem a adequada interação entre esses diversos atores. No caso específico da FAPEG há interação direta e permanente da Fundação com representantes de todas as IES, IC&T atuantes no estado de Goiás e em outras unidades federativas, além de agências de governo estaduais e federais atuantes na formação de recursos humanos especializados em ciência e tecnologia. O conselho superior da FAPEG (CONSUP) é composto por diversos membros das ICTs, do governo e da iniciativa privada e permite discussões estratégicas e de monitoramento dos recursos e projetos executados pela fundação. Com a aprovação do PD, pretende-se de forma regular apresentar os andamentos das atividades dos projetos, os resultados e indicadores já alcançados para os conselheiros. Para todos os projetos desse PD, a FAPEG atuará de forma próxima e alinhada com as instituições de ensino superior parceiras, por meio de relatórios técnicos semestrais, reuniões com os representantes das instituições para o acompanhamento dos projetos, assim como através de seminários e atividades de capacitação, voltados a um amplo conjunto de stakeholders, incluindo parceiros oportunamente convidados pela IES, pela Fundação e, ou, por outros órgãos da administração estadual. A FAPEG também proverá uma plataforma digital de gestão, com acesso aos parceiros, que permitirá o acompanhamento dos projetos, resultados alcançados e indicadores científicos e de inovação.

Experiência, capacidade executiva e adequação da equipe da FAP para execução e acompanhamento do projeto.

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás - FAPEG integra a administração indireta do Poder Executivo do Estado de Goiás, criada pela Lei nº 15.472, de 12 de dezembro de 2005. Possui autonomia administrativa, financeira e patrimonial, e administra os créditos consignados no orçamento do Estado e os provenientes de ajustes celebrados com pessoas jurídicas de direito público ou privado, dentre outras fontes. Com tais recursos busca cumprir o objetivo para o qual foi criada, ou seja, o fomento às atividades de pesquisa científica, tecnológica e de inovação que possam contribuir para o desenvolvimento socioeconômico e cultural do Estado. Quanto à sua estrutura organizacional, a FAPEG é composta por um Conselho Superior, seu órgão deliberativo máximo, e, ao seu lado, seis gerências, que se distribuem e se subordinam, respectivamente, à Diretoria Científica e de Inovação, à Diretoria de Programas e Monitoramento, e à Diretoria de Gestão Integrada. Completa sua estrutura a Procuradoria Setorial, a Chefia de Gabinete, a Gerência da Secretaria-Geral, integrantes do Gabinete do Presidente. O quadro de servidores da Fundação é altamente capacitado, formado por cerca de 60 colaboradores com alta experiência na condução de processos na administração pública, integrantes das carreiras: Gestores Governamentais; Analistas de Gestão e Técnicos Administrativos. Merece ser colocada em destaque a formação dos ocupantes dos cinco cargos da estrutura básica, sendo quatro dentre eles detentores de título de doutor. Na estrutura complementar estão também alocados recursos humanos com alta qualificação - doutores e mestres, nas diversas áreas do conhecimento, além de outros servidores com especialização lato sensu em suas respectivas áreas de atuação. Frente às suas competências, a FAPEG promove o lançamento de editais para a formação de recursos humanos altamente qualificados, com a concessão de bolsas e auxílios, e para o fomento às atividades de pesquisa, além da subvenção econômica a empresas, com destaque para aquelas que atuam no campo da inovação. Além da propositura de editais, a FAPEG participa como proponente em editais propostos por agências nacionais de fomento à pesquisa e inovação, com o intuito de obter recursos para aplicação no Estado de Goiás. Soma-se a estas atividades, a atuação estratégica de seu corpo diretivo, mapeando possibilidades para a cooperação institucional, buscando sinergias, sobretudo, com as agências públicas de fomento à pesquisa e inovação, Ministérios e Secretarias integrantes do Poder Executivo Federal, assim como frente a organizações e instituições internacionais. Nesta perspectiva, a Fundação acumula experiência na formalização e execução de ajustes que, em sua maior parte, tratam-se de convênios com órgãos públicos, fundações e autarquias, estaduais e federais, merecendo destaque o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), e a Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP). Dentro de sua estrutura administrativa, enquanto que a captação de possibilidades para a cooperação institucional incumbe sobretudo ao Gabinete da Presidência, a estruturação dos convênios acontece no âmbito da Diretoria Científica e de Inovação e nas gerências que a compõem, incumbindo, por sua vez, à Diretoria de Programas e Monitoramento, em suas gerências, a formalização de termos de outorga de fomento, com o acompanhamento e análise de prestações de contas, com participação da Diretoria Científica e de Inovação nesta tarefa, incluindo-se aqui, também, as prestações de contas que a FAPEG deve apresentar aos seus parceiros em acordos, frente aos eventuais recursos financeiros obtidos. Sua capacidade executiva para a realização do projeto é, ainda, denotada pelo registro em seu portfólio da execução de diversos acordos envolvendo CNPq, CAPES e a FINEP, além de parcerias que envolvem instituições estaduais, nacionais e internacionais, e ações que contam exclusivamente com recursos do Tesouro Estadual. Especificamente quanto às agências supramencionadas contabilizam-se o lançamento de chamadas em parceria, tais como: PPSUS (CNPq/MS); PRONEM/PRONEX (CNPq); PPP (CNPq); DCR (CNPq); Bolsas Iniciação Científica (CNPq); Bolsas Mestrado e Doutorado (CAPES); Bolsas Docfix (CAPES); Bolsas de Pós-Doc no País (CAPES); PEIEX (APEX); Tecnova (FINEP); Centelha (FINEP); PAPPE (FINEP). Somam-se a estas iniciativas as ações desenvolvidas no âmbito dos acordos internacionais, dentre as quais destacamos os editais lançados no âmbito do acordo FAPEG-CONFAP-Fundo Newton. Por fim, cumpre destacar que todos os convênios firmados e editais aos quais participou, a Fundação conseguiu alcançar os objetivos do fomento delineados, tendo sido aprovadas suas prestações de contas pelos parceiros figurantes como concedentes em tais ajustes.

Resultados esperados e o potencial impacto com a formação de recursos humanos nas áreas prioritárias elencadas

Os resultados tangíveis com o desenvolvimento deste projeto de pesquisa incluem, em primeiro lugar, a formação e/ou a capacitação técnico-científica de pelo menos 10 mestres, 10 doutores, e três jovens doutores (postdocs), conforme o número de bolsas solicitadas. A formação de recursos humanos, para além dos produtos acadêmicos (i.e. dissertações e teses), estará centrada na produção científica / bibliográfica de alto impacto. Especificamente, a expectativa é de que cada bolsa de mestrado gere ao menos um artigo em revista Qualis A1, enquanto as teses de doutorado e as bolsas postdoc deverão gerar ao menos dois artigos em revistas internacionais de alto impacto. Assim, no prazo de 48 meses a partir do início do projeto, aproximadamente 40 artigos de alta relevância servirão de referência para a continuidade e ampliação das pesquisas voltadas ao fortalecimento da pecuária nacional. Quanto aos resultados técnicos, temos a expectativa de geração de patentes e a publicação de notas técnicas explicitando metodologias, protocolos, estratégias e soluções aplicadas ao setor da pecuária em Goiás. Espera-se também a produção de relatórios técnicos que servirão de subsídio ao governo do estado no processo de tomada de decisão quanto à formulação e implementação de políticas públicas de fomento à inovação, competitividade e sustentabilidade da pecuária no estado. Temos a convicção de que a formulação e implementação de políticas bem fundamentadas em dados científicos irão otimizar os resultados dos investimentos no setor, necessidade premente diante do quadro de escassez de recursos públicos para investimento em ciência, tecnologia & inovação. Especificamente, o projeto que ora apresentamos tem o potencial de gerar impactos positivos nas dimensões econômica, social, ambiental, científica e tecnológica. A nossa expectativa é de que estes impactos sejam refletidos na elevação dos indicadores de inovação, aumento de produtividade do setor, melhor posicionamento do estado de Goiás nos rankings nacionais e internacionais de produtividade, competitividade e sustentabilidade da pecuária, aumento da relevância das publicações científicas sobre o tema, aumento do número e qualificação de recursos humanos para o setor e para a pesquisa, melhor avaliação dos resultados em investimentos em pesquisa e inovação e melhor articulação e coordenação de várias áreas de pesquisas com o mesmo foco temático. Por fim, espera-se que o projeto colabore para a formação de novos empreendedores tecnológicos para atuação no setor da pecuária do estado de Goiás. Nos últimos anos, parte dos egressos da pós-graduação no Brasil está atuando como empreendedores em startups inovadoras em diferentes setores de atividade. Os PPGs participantes deste projeto, em atuação conjunta com a Agência de Inovação da UFG e seu Centro de Empreendedorismo e Incubação, atuarão na formação para o empreendedorismo entre os mestrandos e doutorandos e na transferência de tecnologias, bem como na conversão dos conhecimentos produzidos e competências desenvolvidas em spin-offs tecnológicas. Assim, será potencializada a geração de novos negócios inovadores e o crescimento do ecossistema empreendedor e de inovação da pecuária goiana.

Demonstração da participação dos atores estaduais oriundos do governo, das Instituições de Ensino Superior (IES), da iniciativa privada ou do terceiro setor, na escolha das áreas prioritárias elencadas.

Em consonância com as transformações em curso no campo do fomento à pesquisa e inovação, a FAPEG revisou em 2019 seu planejamento estratégico, quando ampliou sua missão. A Fundação adotou a nobre missão de promover o fomento da pesquisa científica, tecnológica e de inovação em todas as áreas do conhecimento, mas, especialmente apoiar pesquisas científicas em áreas estratégicas para Goiás, ao investir na formação de recursos humanos qualificados que promova o aumento da competitividade econômica e melhoria das condições sociais. Nesse sentido, a FAPEG em reunião do Conselho Superior - CONSUP, realizada em 02 de setembro de 2019, definiu as seguintes áreas: Inteligência Artificial, Internet das Coisas, robótica e veículos autônomos, realidade aumentada e virtual, agronegócio, energia mineração, biotecnologia e nanotecnologia, fármacos. Biodiversidade, alimentos, economia circular e saúde. A escolha das referidas áreas estratégicas baseou por meio de pesquisa prévia, com foco nas competências fortes, não só dentro das universidades, mas, também no setor produtivo (Ata anexada). Antes ainda da publicação da Portaria 131/2020, além da discussão e definição no âmbito do seu Conselho, a FAPEG realizou duas oficinas/reuniões com o grupo de pró-reitores de pesquisa de pós-graduação das Instituições de Ensino Superior do estado de Goiás, visando apresentar e discutir o conjunto de áreas estratégicas definidas pelo seu Conselho, conforme consta nos anexos. Com o advento da Portaria 131/2020 no seu artigo 5º, realizou-se mais uma oficina/reunião envolvendo, novamente, as instituições de ensino superior, e outras duas com secretarias de governo e o setor empresarial organizado. Critério de escolhas dos atores participantes das reuniões/oficinas: Pró-Reitores de Pós-Graduação/Pesquisa - Unidades responsáveis por eleger, orientar, coordenar e supervisionar as atividades da pós-graduação no âmbito das suas instituições de ensino superior; Membros do Governo estadual - Secretaria de Desenvolvimento e Inovação - competência de formular e executar a política estadual de ciência, tecnologia, conectividade e inovação; e Secretaria Geral da Governadoria - competência de apoiar direto ao Governador do Estado no desempenho de suas atribuições, especialmente em o acompanhamento da ação governamental e do resultado da gestão dos administradores, no âmbito dos órgãos integrantes da estrutura administrativa estadual; Conselho Temático de Desenvolvimento Tecnológico e de Inovação - CDTI - composto por representantes do setor produtivo, da academia, do setor público e de entidades que discutem o fomento à inovação. Após a realização das oficinas envolvendo, as instituições de ensino superior, secretarias de governo e o setor empresarial organizado, houve a redefinição das áreas prioritárias estratégicas para o fomento à pesquisa e formação de recursos humanos apoiados pela FAPEG, em relação àquelas definidas pelo CONSUP. Assim, apresentam-se as áreas prioritárias atendendo Portaria 131/2020 no seu artigo 5º. Tecnologias Habilitadoras: Inteligência artificial, Internet das coisas, Materiais avançados, biotecnologia, nanotecnologia e big data; Tecnologias de Produção: Agronegócio, Logística, Indústria, Mineração, Alimentos, Fármaco-química; Tecnologias de Desenvolvimento Sustentável: Energias Renováveis, Meio Ambiente; e Tecnologias Qualidade de Vida: Saúde e Educação A seguir apresenta-se a síntese das discussões tratadas nas oficinas/reuniões, detalhadas em relatórios anexos (Relatórios das Oficinas 1,2,3,4 e 5 e Ata reunião CONSUP). 1ª Oficina Data: 11/12/2019 Objetivo: Discutir uma proposta técnica para investimento em cursos de mestrado e doutorado do Estado Participantes: Pró-Reitores de Pós-Graduação e Pesquisa das IEs. 2ª Oficina Data: 08/01/2020 Objetivo: Discutir uma proposta técnica a ser apresentada à Capes para investimento em cursos de mestrado e doutorado do Estado - levantamento áreas estratégicas de Goiás. Participantes: Pró-Reitores de Pós-Graduação e Pesquisa das IEs. Data: 23/09/2020 Objetivo: Discutir áreas prioritárias fomento da pesquisa científica, tecnológica e de inovação e a formação de recursos humanos qualificados que promova o aumento da competitividade econômica e melhoria das condições sociais. Instituições Participantes: Secretaria-Geral da Governadoria e Secretário de Estado de Desenvolvimento e Inovação 4ª Oficina Data: 25/09/2020 Objetivo: Discutir o Edital CAPES Nº 18/2020 e os requisitos para submissão das propostas à FAPEG a ser enviado para a CAPES. Instituições participantes: Instituições de Ensino Superior- Pró-reitorias de Pós-Graduação 5ª Oficina Data: 30/09/2020 Objetivo: Discutir áreas prioritárias fomento da pesquisa científica, tecnológica e de inovação e a formação de recursos humanos qualificados que promova o aumento da competitividade econômica e melhoria das condições sociais. Instituições participantes: Conselho Temático de Desenvolvimento Tecnológico e de Inovação- CDTI

Relevância do Projeto para o SNPG

Ainda que o Sistema de Pós-Graduação da UFG inclua vários programas consolidados e de excelência, muito ainda precisa ser feito para sua plena e efetiva consolidação. Neste sentido, a Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PRPG / UFG), desde 2018, tem empreendido várias ações com vistas a fortalecer os programas stricto sensu, buscando, entre outros: 1) explorar melhor possíveis sinergias entre estes (por meio do programa UFG Doutoral); 2) apoiar o exercício desafiador das respectivas coordenações (por meio do Programa de Apoio à Gestão da Pós-Graduação); 3) aumentar a percepção do muito que os programas realizam, tanto por parte da CAPES (via uma Comissão Interna de Avaliação e Acompanhamento), quanto por parte da sociedade em geral (por meio de uma nova Coordenação de Comunicação); 4) aproximar os programas do chamado setor produtivo (por meio do Programa MAI/DAI UFG). É neste contexto que a presente proposta de pesquisa se situa, a qual integra três programas nota 4 (Zootecnia, Biodiversidade Animal e Administração) e um programa nota 3 (Economia) em uma perspectiva interdisciplinar e plenamente alinhada com as prioridades e estratégias de desenvolvimento do Estado de Goiás. Quanto às 23 bolsas solicitadas, estas são imprescindíveis para o aumento da demanda discente qualificada, ao mesmo tempo que servirão de importante mecanismo indutor para que estes programas possam cumprir a sua vocação estratégica e diferencial na região Centro-Oeste do país. Temos elevada expectativa de que este projeto irá contribuir para o fortalecimento dos quatro programas de Pós-Graduação, com indução de pesquisas em colaboração, maior interação dos Programas com o setor produtivo e os formuladores de políticas públicas, aumentando, assim, a relevância social de cada um deles. Este exercício para a ação conjunta pode favorecer a consolidação da identidade dos programas, bem como aumentar a demanda qualificada de candidatos ao processo seletivo e permitir a realização de pesquisas robustas e aplicadas, envolvendo estudantes bolsistas, em dedicação exclusiva.

Plano de Divulgação das ações propostas

Quanto às estratégias de disseminação de resultados do projeto de pesquisa, estas se apoiam em quatro vertentes principais: 1) divulgação dos resultados para especialistas (divulgação científica), 2) divulgação e transferência de novas tecnologias (divulgação e capacitação técnica), 3) divulgação de novos produtos e ações de networking e 4) divulgação do projeto para o público em geral (disseminação e popularização do conhecimento científico). Em relação à comunicação de resultados para as comunidades de especialistas, esta se dará por meio da participação e apresentação de trabalhos em congressos e simpósios temáticos e, principalmente, por meio da publicação de artigos em periódicos científicos especializados internacionais (em consonância com as estratégias e esforços para uma maior internacionalização da pós-graduação na UFG). Quanto à capacitação em novos métodos e tecnologias, esta se dará principalmente por meio da publicação de boletins técnicos e realização de reuniões, palestras, workshops e webinars com públicos específicos (integrados por analistas, técnicos e tomadores de decisão). No que diz respeito à divulgação de novos produtos e promoção de networking, esta se dará principalmente por meio do programa Diálogos em Pesquisa e Inovação e da Mostra UFG de Inovação (que ocorre em paralelo ao Congresso de Pesquisa, Ensino e Extensão - CONPEEX, realizado anualmente na UFG desde 2004). Para a divulgação voltada ao público em geral, com o apoio da Secretaria de Comunicação da universidade, bem como da coordenação de comunicação da Pró-Reitoria de Pós-Graduação, serão elaborados materiais com linguagem mais simplificada (linguagem não especializada) que serão divulgados (na forma de posts, lives, stories) por meio das redes sociais e canais audiovisuais (ex. youtube) da UFG, incluindo a TV UFG - canal aberto com ampla programação educativa e cultural.

Proposta de aplicação da contrapartida na forma de custeio

A contrapartida financeira, a ser disponibilizada pela FAPEG para esse projeto será de até R\$ 469.080,00. Essa contrapartida será utilizada para o custeio das atividades de pesquisa (ex. insumos para laboratório, atividades de campo, apresentação de trabalhos em conferências científicas)

Outras informações relevantes

Com cerca de 2000 docentes doutores, ~ 30.000 discentes distribuídos em 102 cursos de graduação, 64 programas de pós-graduação stricto sensu e 80 cursos de pós-graduação lato sensu (além da residência médica com 34 especialidades e três programas de residência multiprofissional em saúde), a UFG se destaca como um dos mais relevantes centros acadêmicos e de pesquisa na região Centro Oeste. Em consonância com as muitas competências bem estabelecidas e prioridades de pesquisa, os 42 cursos de doutorado e 60 cursos de mestrado se articulam em torno de seis eixos principais de pesquisa e atuação, os quais buscam valorizar, tanto quanto possível, a interlocução, transversalidade e organicidade entre áreas afins: a) Segurança Alimentar, Desenvolvimento Agrário e Sustentabilidade; b) Biodiversidade, Gestão e Conservação dos Recursos Naturais; c) Fronteiras em Saúde, Terapêuticas, Biologia e Biotecnologia; d) Inovação e Desenvolvimento em Ciências, Novos Materiais e Tecnologias em Nanoescala; e) Organizações, Infraestrutura, Políticas Públicas e Desenvolvimento Regional; f) Linguagens, Culturas e Sociedades. Para cada um destes temas, ressaltamos a existência de lastro institucional e grupos de pesquisadores consolidados e com inserção internacional, que desenvolvem projetos de relevo, alinhados com a fronteira do conhecimento. Igualmente importante destacar, a pesquisa na UFG é apoiada por um expressivo conjunto de laboratórios instalados, com excelente infra-estrutura e equipamentos de última geração, sendo que muitos destes laboratórios são do tipo multiusuários, com fácil acesso à equipamentos e pessoal qualificado. Ainda em relação à infra-estrutura de pesquisa, destacamos o Parque Tecnológico Samambaia, com área total de 179 mil m², que abriga vários laboratórios e centros de P&D voltados para a prestação de serviços tecnológicos altamente especializados, e que conta atualmente com quatro empresas residentes (Agbitech Controles Biológicos, Centro de Soluções Analíticas, Nelore Myo Genética Bovina e Imaginie Tecnologia Educacional), além de empresas incubadas no Centro de Empreendedorismo e Incubação (CEI/UFG). Especificamente sobre o projeto de pesquisa ora apresentado, e buscando garantir que os seus objetivos sejam plenamente alcançados, a operacionalização, condução e acompanhamento das atividades desta pesquisa ficarão sob a responsabilidade de um Comitê Gestor, a ser presidido pelo Pró-Reitor de Pós-Graduação e integrado por representantes de cada um dos programas que integram esta proposta.

a) As razões para a sua NÃO consolidação

b) os principais apontamentos realizados no último ciclo avaliativo da CAPES;

c) as ações em curso e a serem implementadas e realizadas para a sua consolidação.

Referências

GOIÁS. Plano Plurianual 2020-2023. 2019, 556 p. Disponível em:

<<https://www.economia.go.gov.br/planejamento/plano-plurianual.html>>. Acesso em: 09 out. 2020.

GOIÁS. Secretaria de Estado de Gestão e de Planejamento. Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos. Goiás no Contexto Nacional 2017. 92 p. Disponível em

<https://www.imb.go.gov.br/files/docs/publicacoes/goias-contexto-nacional/goiascn2017.pdf>

PACHECO, A. R.; REIS, C. F.; MORAES, A. C. Comunicado Técnico 403: Implantação da unidade de referência tecnológica de integração lavoura-pecuária-floresta na Fazenda Tamburi, em Nova Crixás, Goiás - Etapa 1. Colombo: Embrapa Florestas, 2017.

YOUNG, C.E.F., 2013. Green economy policies in Brazil: challenges and opportunities. Rev. del Cesla 16, p.261-277.

OLIVEIRA, E. R.; SILVA, R.J; BAUMANN, L.R.F.; MIZIARA, F.; FERREIRA, L.G; MERELLES, L R.O.; COUTO, V. R. M. Development of a technological index for the assessment of the beef production systems of the Vermelho River Basin in Goiás, Brazil. Pesquisa Operacional (Online), v. 38, p. 117-134, 2018. doi: 10.1590/0101-7438.2018.038.01.0117

DE MARCO, P., VILLÉN, S., MENDES, P., NÓBREGA, C., CORTES, L., CASTRO, T., SOUZA, R.. Vulnerability of Cerrado threatened mammals: an integrative landscape and climate modeling approach. Biodivers. Conserv. 2020, v.29, p.1637-1658. <https://doi.org/10.1007/s10531-018-1615-x>

DIAS LCP, PIMENTA FM & SANTOS AB ET AL. 2016. Patterns of land use, extensification, and intensification of Brazilian agriculture. *Global Change Biology*. 2016, v.22, n.8. p. 2887-2903. DOI: 10.1111/GCB.13314.

MENDES, C. I. C.; BUAINAIN, A. M.; FASIABEN, M. DO C. R. O Sistema Nacional de Pesquisa Agropecuária e a Cooperação entre as Instituições de Públicas de Pesquisa. *Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural: Heterogeneidade e suas Implicações no Rural Brasileiro*. Anais, 2014

EL BILALI, H. Research on agro-food sustainability transitions: A systematic review of research themes and an analysis of research gaps. *Journal of Cleaner Production*, v. 221, 1 June, p. 353-364, 2019. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.jclepro.2019.02.232>

MALAFAIA, G. C.; AZEVEDO, D. B.; PEREIRA, M. A.; MATIAS, M. J. A. A Sustentabilidade na Cadeia Produtiva da Pecuária de Corte Brasileira. p. 117-130. In: BUNGENSTAB, D. J.; ALMEIDA, R. G. de; LAURA, V. A.; BALBINO, L. C.; FERREIRA, A. D. (Ed.). *ILPF: inovação com integração de lavoura, pecuária e floresta*. Brasília, DF: Embrapa, 2019. 835 p.

OLIVEIRA, E. R.; SILVA, R.J; BAUMANN, L.R.F.; MIZIARA, F.; FERREIRA, L.G; MERELLES, L R.O. Tecnologia e degradação de pastagens na pecuária no Cerrado brasileiro. *Sociedade & natureza (UFU. Online)*, v. 32, p. 626-638, 2020. doi.org/10.14393/SN-v32-2020-55795

GOIÁS. Plano Plurianual. Goiânia: [s.n.]. Disponível em: <https://www.economia.go.gov.br/planejamento/plano-plurianual.html>.

PEREIRA, C. N.; CASTRO, C. N. DE. O Sistema Nacional de Pesquisa Agropecuária e a Análise dos Investimentos no Fundo Setorial do Agronegócio. *Revista de Economia e Sociologia Rural*, v. 58, n. 2, p. 18, 2020.

SILVA NETO, W. A. D., & BACCHI, M. R. P. (2014). Growth of Brazilian beef production: effect of shocks of supply and demand. *Revista de Economia e Sociologia Rural*, 2014, v. 52, n.2, p.209-228.

SPAROVEK, G., ANTONIAZZI, L.B., BARRETTO, A., BARROS, A.C., BENEVIDES, M., BERNEDES, G., DO PRADO BRAGA, E., CALMON, M., GROKE, P.H., DE AVELAR MARQUES, F.N., NOGUEIRA, M.P., GUEDES PINTO, L.F., PRECIOSO, V., 2016. Sustainable bioproducts in Brazil: disputes and agreements on a common ground agenda for agriculture and nature protection. *Biofuels, Bioprod. Biorefining* 10, 204-221. <https://doi.org/10.1002/bbb.1636>

VIEIRA FILHO, J. E. R. Políticas públicas de inovação no setor agropecuário: uma avaliação dos fundos setoriais. *Revista Brasileira de Inovação*, 2013.

IES PARTICIPANTES

| IES | País |
|--|--------|
| FUNDAÇÃO DE AMPARO A PESQUISA DO ESTADO DE GOIÁS - FAPEG | Brasil |
| UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS | Brasil |
| INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO | Brasil |
| EMBRAPA CERRADOS | Brasil |

PARTICIPANTES

| Tipo | Nacionalidade | Nome | Instituição |
|-----------------------|---------------|------------------------|--|
| Coordenador Principal | BRASILEIRA | ROBSON DOMINGOS VIEIRA | FUNDAÇÃO DE AMPARO A PESQUISA DO ESTADO DE GOIÁS - FAPEG |

| Tipo | Nacionalidade | Nome | Instituição |
|-------------|----------------------|--|-------------------------------|
| Pesquisador | BRASILEIRA | CLAUDIO ULHOA MAGNABOSCO | EMBRAPA CERRADOS |
| Docente | BRASILEIRA | MARINALDO DIVINO RIBEIRO | UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS |
| Docente | BRASILEIRA | ADRIANA SANTANA DO CARMO | UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS |
| Docente | BRASILEIRA | JOAO RESTLE | UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS |
| Docente | BRASILEIRA | JOSE HENRIQUE STRINGHINI | UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS |
| Docente | BRASILEIRA | CLEYZER ADRIAN DA CUNHA | UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS |
| Docente | BRASILEIRA | CANDIDO VIEIRA BORGES JUNIOR | UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS |
| Docente | BRASILEIRA | RICARDO LIMONGI FRANCA COELHO | UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS |
| Docente | BRASILEIRA | THIAGO ALVES | UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS |
| Docente | BRASILEIRA | VICENTE DA ROCHA SOARES FERREIRA | UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS |
| Docente | BRASILEIRA | WALDEMIRO ALCANTARA DA SILVA NETO | UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS |
| Docente | BRASILEIRA | FAUSTO NOMURA | UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS |
| Docente | BRASILEIRA | RODRIGO DAMASCO DAUD | UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS |
| Docente | BRASILEIRA | SIMONE MARIA TEIXEIRA DE SABOIA MORAIS | UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS |
| Docente | BRASILEIRA | DANIEL DE PAIVA SILVA | UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS |
| Docente | BRASILEIRA | NATAN MEDEIROS MACIEL | UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS |
| Docente | BRASILEIRA | PAULO DE MARCO JUNIOR | UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS |
| Docente | BRASILEIRA | SARAH SIQUEIRA DE OLIVEIRA | UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS |
| Docente | BRASILEIRA | THIAGO LOPES ROCHA | UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS |
| Docente | BRASILEIRA | PAULO ROBERTO SCALCO | UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS |

PPGs

| IES | PPG | Código | Justificativa | Conceito |
|-------------------------------|-----------------------|---------------|---|----------|
| UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS | ZOOTECNIA | 52001016064P5 | O Programa de Pós-Graduação em Zootecnia (PPGZ) mostra-se altamente empreendedor, engajado com seu fortalecimento, e comprometido com o desenvolvimento regional. A área de concentração do Programa de Pós-Graduação em Zootecnia (PPGZ) é produção animal, cuja principal linha de pesquisa é nutrição e produção animal, com ênfase no bioma cerrado. E esta frente de atuação está intrinsecamente alinhada à área prioritária definida pelo MCTI e especificada pela FAPEG como "Tecnologias de Produção: agronegócio". | 4 |
| UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS | BIODIVERSIDADE ANIMAL | 52001016070P5 | O PPG Biodiversidade Animal desenvolve pesquisas na Linha de Conservação e Manejo da fauna, que compreende estudos relacionados à conservação da diversidade animal, com enfoque em análise de padrões e processos relacionados à geração e manutenção desta diversidade, e mais especificamente, em processos que comprometem a sustentabilidade do ambiente e do ecossistema. Diversas pesquisas relacionadas a interface com a conservação foram e estão sendo desenvolvidas, convergindo para a área prioritária de desenvolvimento sustentável. | 4 |
| UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS | ECONOMIA | 52001016101P8 | O Programa de Pós Graduação em Economia (PPGECON) tem como objetivo o estudo, a avaliação e a proposição de medidas para a manutenção do desenvolvimento econômico e redução das desigualdades em suas diversas dimensões. Nesse sentido, elabora indicadores e desenvolve modelos econométricos de análise de cenários e do impacto de variáveis econômicas, instrumentalizando a tomada de decisão na gestão. Seus docentes estão envolvidos com estudos na área de Economia do Agronegócio e Economia do Meio Ambiente com viés quantitativo e estimação de modelos econométricos. | 3 |

| IES | PPG | Código | Justificativa | Conceito |
|-------------------------------|---------------|---------------|---|----------|
| UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS | ADMINISTRAÇÃO | 52001016068P0 | O Programa de Pós-Graduação em Administração (PPGADM) possui histórico de parcerias com a gestão estadual, para otimização das organizações e desenvolve pesquisas em duas Linhas de Pesquisa: 1) Estratégia, Empreendedorismo e Inovação e 2) Administração Pública e Políticas Públicas. Os pesquisadores do programa desenvolvem estudos aplicados em parcerias com os setores público e privado, objetivando o desenvolvimento de novos negócios e/o contribuindo com processos inovadores no campo da gestão, que é a expertise do programa. | 4 |

Objetivos

| Tipo | Objetivo |
|------------|--|
| Geral | Contribuir para a competitividade da pecuária, ambientalmente sustentável. |
| Específico | Avaliar o uso de tecnologias na nutrição e produção animal; identificar soluções para a sustentabilidade ambiental, desenvolver indicadores de tecnificação e de empreendedorismo, modelos organização e |

Resultados Esperados

| Tipo | Produtos Acadêmicos a serem apresentados | Quantidade |
|---------------|--|------------|
| Bibliográfico | Produção de artigos | 30 |
| Técnico | Realização de seminários de capacitação e divulgação das ações e publicações de notas técnicas | 10 |
| Formação | Titulação de 10 mestres e 10 doutores | 20 |
| Acadêmico | Produção de teses e dissertações | 20 |
| Científico | Supervisão de estágio pós-doutoral | 3 |

Impactos Esperados

| Tipo | Impacto Esperado |
|------------|--|
| Formação | Formar 10 mestres e 10 doutores, e certificar três pós-doutores, qualificados para implementar soluções criativas e sustentáveis para melhorar os índices de tecnologia e competitividade da pecuária |
| Ciência | Gerar conhecimento para aumentar a eficiência alimentar de rebanho e minimizar o impacto ambiental da pecuária, reduzindo o custo de produção de alimentos de alto valor nutricional para a população. |
| Tecnologia | Gerar soluções tecnológicas para o aumento da eficiência, produtividade e sustentabilidade da pecuária goiana. |

PLANOS DE TRABALHO

| Plano de Trabalho | Ano 1 (2020) | Data início | 01/10/2020 | Data Término | 31/12/2020 |
|---|--------------------|--------------------|---------------------|---------------------|------------|
| Atividade | Data início | | Data Término | | |
| Implementação do comitê gestor | 03/11/2020 | | 10/11/2020 | | |
| Reuniões do comitê gestor (definição sobre a distribuição de bolsas de mestrado e doutorado entre os programas) | 11/11/2020 | | 20/11/2020 | | |
| Elaboração e divulgação (nacional) do edital de seleção de bolsistas (mestrado e doutorado) | 23/11/2020 | | 30/12/2020 | | |

| Plano de Trabalho | Ano 2 (2021) | Data início | 01/01/2021 | Data Término | 31/12/2021 |
|--|--------------------|--------------------|---------------------|---------------------|------------|
| Atividade | Data início | | Data Término | | |
| Divulgação nacional do edital de seleção de bolsistas (mestrado e doutorado) | 04/01/2021 | | 15/01/2021 | | |
| Inscrições processo seletivo | 18/01/2021 | | 22/01/2021 | | |
| Reuniões do comitê gestor | 25/01/2021 | | 29/01/2021 | | |
| Seleção dos novos alunos para o mestrado e doutorado | 01/02/2021 | | 12/02/2021 | | |
| Implementação das bolsas e início do ano letivo | 22/02/2021 | | 08/03/2021 | | |
| Reuniões do comitê gestor | 07/06/2021 | | 11/06/2021 | | |
| Seminário de avaliação e apresentação dos subprojetos de pesquisa (mestrado e doutorado) | 22/11/2021 | | 26/11/2021 | | |
| Reuniões do comitê gestor (definição sobre a distribuição das bolsas de pós-doutorado) | 06/12/2021 | | 10/12/2021 | | |
| Elaboração e divulgação (nacional) do edital de seleção de bolsistas posdoc | 13/12/2021 | | 31/12/2021 | | |

| Plano de Trabalho | Ano 3 (2022) | Data início | 01/01/2022 | Data Término | 31/12/2022 |
|--------------------------|--------------|--------------------|------------|---------------------|------------|
|--------------------------|--------------|--------------------|------------|---------------------|------------|

| Atividade | Data início | Data Término |
|---|-------------|--------------|
| Divulgação nacional do edital de seleção de bolsistas posdoc | 03/01/2022 | 15/01/2022 |
| Inscrições processo seletivo | 17/01/2022 | 21/01/2022 |
| Reuniões do comitê gestor | 24/01/2022 | 28/01/2022 |
| Seleção dos novos bolsistas de pós-doutorado | 31/01/2022 | 04/02/2022 |
| Implementação das bolsas de pós-doutorado | 07/02/2022 | 11/02/2022 |
| Entrega do primeiro relatório de atividades (para FAPEG e CAPES) | 11/03/2022 | 11/03/2022 |
| Reuniões do comitê gestor | 27/06/2022 | 01/07/2022 |
| Defesas de qualificação (bolsistas mestrado) | 01/08/2022 | 26/08/2022 |
| Seminário de avaliação e apresentação de resultados de pesquisa (mestrandos, doutorandos e postdocs) | 12/12/2022 | 16/12/2022 |
| Prazo final para a submissão do primeiro conjunto de manuscritos a periódicos internacionais (mestrandos e doutorandos) | 30/12/2022 | 30/12/2022 |

| Plano de Trabalho | Ano 4 (2023) | Data início | 01/01/2023 | Data Término | 31/12/2023 |
|---|--------------|--------------|------------|--------------|------------|
| Atividade | Data início | Data Término | | | |
| Defesas de mestrado | 06/03/2023 | 24/03/2023 | | | |
| Prazo final para a submissão de manuscritos a periódicos internacionais (bolsistas posdocs) | 31/03/2023 | 31/03/2023 | | | |
| Entrega do segundo relatório de atividades (para FAPEG e CAPES) | 14/04/2023 | 14/04/2023 | | | |
| Reuniões do comitê gestor | 22/05/2023 | 26/05/2023 | | | |
| Defesas de qualificação (bolsistas de doutorado) | 03/07/2023 | 21/07/2023 | | | |
| Primeiro evento de outreach e capacitação (stakeholders ligados ao agronegócio) | 13/11/2023 | 17/11/2023 | | | |

| | | |
|---|------------|------------|
| Prazo final para a submissão do segundo conjunto de manuscritos a periódicos internacionais (doutorandos) | 29/12/2023 | 29/12/2023 |
|---|------------|------------|

| Plano de Trabalho | Ano 5 (2024) | Data início | 01/01/2024 | Data Término | 30/09/2024 |
|--|--------------|--------------|------------|--------------|------------|
| Atividade | Data início | Data Término | | | |
| Reuniões do comitê gestor | 05/02/2024 | 09/02/2024 | | | |
| Defesas de doutorado | 04/03/2024 | 22/03/2024 | | | |
| Segundo evento de outreach e capacitação (stakeholders ligados ao agronegócio) | 20/05/2024 | 24/05/2024 | | | |
| Entrega do relatório final de atividades (para FAPEG e CAPES) | 03/06/2024 | 03/06/2024 | | | |

BOLSAS

| Destino | Modalidade | Quantidade de bolsistas |
|---------|----------------------|-------------------------|
| Brasil | Doutorado | 10 |
| Brasil | Mestrado | 10 |
| Brasil | Estágio Pós-Doutoral | 3 |

ANEXOS

| Descrição | Tipo | Data |
|--|--|---------------------|
| 06 Relatório Oficina 5 - Ata -8ª Reunião Ordinária CDTI 30-09-2020.pdf | Outros documentos | 27/10/2020 14:27:28 |
| 05 Relatório Oficina 4 25set2020.pdf | Outros documentos | 27/10/2020 14:27:18 |
| 04 Relatório Oficina 3 23set2020.pdf | Outros documentos | 27/10/2020 14:27:01 |
| 03 Relatório Oficina 2 08jan2020.pdf | Outros documentos | 27/10/2020 14:26:53 |
| 02 Relatório Oficina 1 11dez2019.pdf | Outros documentos | 27/10/2020 14:26:47 |
| 01 Ata-02-2019 CONSUP -Áreas estratégicas 02set2019.pdf | Outros documentos | 27/10/2020 14:26:40 |
| 00 Relatório Geral Oficinas Áreas Estratégicas.pdf | Documento produzido na Oficina de prioridades, conforme item 4.8 alínea II do edital | 27/10/2020 14:26:32 |

| | | |
|--|--|---------------------|
| Robson Domingos Vieira Nomeação Diário Oficial.pdf | Documento comprobatório - Dirigente Máximo FAP | 27/10/2020 14:26:16 |
| Declaração de disponibilidade orçamentária.pdf | Declaração de disponibilidade orçamentária | 27/10/2020 14:26:03 |
| Solicitação de Declaração de disponibilidade orçamentária.pdf | Declaração de disponibilidade orçamentária | 27/10/2020 14:25:57 |
| Currículo do Sistema de Currículos Lattes (Robson Domingos Vieira).pdf | Currículo do proponente, no formato Lattes | 27/10/2020 14:25:49 |

QUESTIONÁRIO SOCIOECONÔMICO

| | |
|---|--|
| A sua cor ou raça é (Classificação de acordo com Censo Demográfico de 2010 do IBGE): | Parda |
| É portador de necessidades especiais (PNE) ? | Não |
| Você exerce alguma atividade remunerada? | Sim, em tempo integral (mais de 30 horas semanais) |
| Qual é a renda mensal de seu domicílio(familiar)? | Mais de 20 salários mínimos |
| Em que tipo de estabelecimento de ensino você cursou a Formação Anterior? | Todo ou a maior parte em escola pública |